

III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem  
XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul  
III Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras

Tema: **IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS  
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**UEMS, Campo Grande, Brasil - 06 a 08 de junho de 2018**



## **DESPERTAR O INTERESSE DA LEITURA POR MEIO DE CONTOS E DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Luzia Alves de Lima  
(IFMS)

Ilza Pacheco  
(Semed)

### **RESUMO**

O presente trabalho foi desenvolvido em uma Escola Municipal de Campo Grande/MS no ano de 2017, com crianças da Educação Infantil e tendo como foco a utilização da literatura infantil “Conto de Fadas”. Procurou-se direcionar os conteúdos envolvendo os quatro eixos da diretriz curricular que são: Comunicação oral, Alfabetização, Leitura e Escrita, as atividades propostas foram diversificadas. Optamos por Pinóquio, pois há momentos em que as atitudes não são adequadas, ou seja, a indisciplina e a mentira encontram-se presentes no dia a dia das crianças e poderão fazer parte da vida do aluno por toda a sua existência. Quanto as metodologias pedagógicas, as atividades propostas foram realizadas por meio do lúdico, dramatização, música, realização de receitas (comidas italianas), confecções de jogos e dos personagens com materiais reciclados. Houve a participação da família durante todo o projeto, com atividades que foram enviadas para casa e no dia da culminância na escola.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Literatura, Lúdico, Família.

### **INTRODUÇÃO**

Considerando-se que no passado existiam mais momentos de reuniões familiares e que nesta ocasião além das conversas haviam oportunidades de leituras e contação de histórias proporcionando interação e o aconchego familiar, hoje, com o advento das tecnologias e o acesso a diferentes formas de comunicações, os momentos de reunir a família para conversar se tornaram escassos, a escola tem papel fundamental para resgatar as contações de histórias.

Assim, o objetivo do presente trabalho foi estimular o prazer pela leitura e aproveitar a criatividade das crianças utilizando os contos tradicionais como subsídios para enfatizar questões éticas e morais, além dos conteúdos pedagógicos.

A realização da leitura deve ser constante na sala de aula da Educação Infantil, a criança precisa ter contato com várias tipologias textuais, com os livros, os gibis, os jornais. A leitura dos contos chega a ser um momento mágico e de fantasia para as crianças quando é realizada de uma maneira adequada, possibilitando atingir seus objetivos e propósitos.

Para algumas crianças este momento, pode ser uma das poucas ocasiões, em que terão acesso ao texto, pois em sua casa pode não existir o hábito da leitura. Diante disto a leitura torna-se muito importante no desenvolvimento e aprendizagem destas crianças.

Buscamos desenvolver atividades lúdicas mostrando a importância no espaço escolar, priorizando o fazer da criança como instrumento de construção da pessoa humana, abordamos alguns momentos expressivos para este processo de transformação.

Sendo uma atividade predominante da primeira infância, o brincar constitui uma elaboração comum e complexa ao mesmo tempo. À medida que as crianças crescem, continua sendo um instrumento de desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências sociais (KOSTELNIK et al., 2012). O brincar compreende uma atividade rica haja vista a ludicidade envolvida, além da exigência do uso de recursos físicos, mentais e emocionais da criança (KOSTELNIK et al., 2012).

De acordo com Winnicott (1975) é no brincar que o indivíduo, criança ou adulto, torna-se criativo e utiliza sua personalidade integralmente. Para Vygotski (1991) a atividade simbolizadora presente no brinquedo da criança, é a solução imediata que dá aos problemas vividos. Uma vez que impossibilitada de resolvê-los de maneira real e prática, ela cria uma realidade fantasiosa de símbolos e sonhos, onde tudo se resolve a contento.

Sendo uns dos objetivos da Educação Infantil a formação de hábitos, atitudes e valores que serão carregados ao longo de toda a sua vida, optamos pela história de Pinóquio por acreditar que o boneco é a própria imagem da infância, que passa por aventuras (incluindo mentiras, desobediências e um coração cheio de afeto) e que aos poucos aprende qual é o melhor caminho a seguir.

Assim, acreditamos que o conto aborda questões pertinentes ao desenvolvimento da turma, como por exemplo: relacionamentos (família, amigos), valores (dinheiro, educação), sentimentos (frustração, tristeza) etc.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido em uma escola Municipal de Campo Grande/MS, com vinte e cinco alunos da Educação Infantil, com idade de cinco anos, com duração de três

meses. A metodologia que foi utilizada é a sociointeracionista, pois buscamos trabalhar com a interação do sujeito com o meio, proporcionando sua participação ativa e gerando possibilidades de novas aprendizagens significativas e contextualizadas.

Na roda de conversa comentamos com as crianças que iríamos realizar o projeto de leitura e apresentamos o conto “PINOQUIO”.

No dia seguinte logo na entrada um pai (muito participativo) de um aluno perguntou professora a senhora vai trabalhar com história do Pinóquio. Ele prontificou e fez o boneco, que podia ser manipulado e trocava o nariz.

Iniciamos com a leitura do conto, utilizamos a sala de informática para desenvolver as atividades, foram desenvolvidos trabalhos com sucatas, confecções de jogos, quadros, dramatização, confecções de bonecos com palitos de sorvete, pinturas, desenhos, cruzadinhas, etc.

Muitas crianças têm problemas de aprendizado por que não se sentem capazes ou preparados para trabalhar determinados instrumentos, nesse momento ao lançar mão do lúdico, o professor remove essas barreiras por que em tese, pelo menos, da permissão para que a criança possa errar e expor suas fraquezas sem medo. Considerando Piaget (1973):

O emprego do lúdico propiciará a capacidade de compreensão nas diversas áreas do conhecimento e atingir o objetivo desejado. Para isto é necessário que o professor enriqueça os ambientes com diversos jogos e os alunos descobrirão os conceitos inerentes às estruturas dos jogos por meio da manipulação. (1981, p. 190)

Para ele o professor em sua tarefa de transmitir o conhecimento não só precisa como deve usar o lúdico em suas aulas para atingir seus objetivos como educador, mas ele vai ainda mais longe ao dizer que ao “enriquecer o ambiente com diversos jogos”, o educador permite aos educandos que estes descubram por si só os conceitos que estão sendo transmitidos ao manipular os jogos compreendendo suas regras e objetivos.

Os momentos de contações de histórias, durante a infância influenciarão as crianças, tornando-se adultos que se interessarão pela leitura, diante disto a importância: de contar histórias Abramovich (2003, p.17) vem nos dizer como “[...] é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias [...] Escutá-las é o início de descoberta e de compreensão do mundo”. É ouvindo histórias que as crianças começam a compreender o mundo e seus próprios sentimentos, é:

[...] ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança a tranquilidade, e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve – como toda a amplitude, significância e verdade que cada um delas fez (ou não) brotar. Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos da imaginação (ABRAMOVICH, 2003, p. 17).

As histórias levam por meio da imaginação e da fantasia as crianças a sentirem sensações antes não sentidas e a lidar com os sentimentos. Gutfreind (2004, p.25) revela que as histórias “[...] têm importância capital para a vida psíquica das crianças, pois imaginando a criança pode brincar, com temas próprios de sua realidade psíquica, por vezes difícil, como o amor, o medo, a rivalidade fraterna, a separação e o abandono”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Espera-se com esse projeto que além do aluno se interessar mais pela leitura, trabalhar juntamente a oralidade e o psicológico da criança, através dos contos de fadas, sobre valores éticos e morais que a literatura nos revela e proporciona, dentro desse mundo de sonhos e fantasias, que a família seja mais participativa, interagindo e auxiliando a escola na construção do saber do aluno.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observou que durante a realização do projeto que houve pequenas mudanças nos comportamentos e atitudes das crianças, principalmente nas atividades de grupo, quanto a socialização e a integração.

As crianças realmente haviam se envolvido no processo e vivenciado o conto, fazendo parte da história, o resultado do trabalho serviu para reforçar que a leitura pode e deve ser usada no ambiente escolar como instrumento de aprendizagem tornando as aulas mais significativas e proporcionar um aprendizado mais natural e espontâneo.

Baseando-se neste pressuposto, organizamos nosso trabalho preocupadas com a valorização do fazer da criança, estimular a criatividade desenvolvendo aptidões artísticas e habilidades manuais, dando a elas oportunidade de poder transformarem as histórias e fazerem parte delas.

Pode-se observar que as crianças perceberam que são capazes de realizarem as mais diversas atividades e também despertando o interesse e o envolvimento das famílias. Sendo este um momento oportuno para incentivar as famílias em se tornarem parceiros da escola vindo a colaborar com o desenvolvimento da aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

GUTFREIND, C. **Contos e desenvolvimento psíquico**. Revista Viver Mente & Cérebro. Ano XIII, n. 142, nov. 2004.

KOSTELNIK, Marjorie J. et al. **Guia de Aprendizagem e Desenvolvimento Social da Criança**. 7 ed. São Paulo: Cengage, 2012.

PAIVA, A. A leitura literária no processo de alfabetização: a mediação do professor. In BRASIL. Ministério da Educação. **Salto para o Futuro**, TV Escola. Programa 1, 2005. Disponível em: <http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/150630AlfabetizacaoeLetramento.pdf>. Acesso em: 06/09/2011.

PIAGET, J. **A linguagem e o Pensamento na Criança**. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1973 (3ª edição)

PIAGET, J. As operações lógicas e a vida social. Em J. Piaget (Org.), **Estudos** 1973.

RODRIGUES, M.C; HENRIQUES, M. W; PATRICIO, M. O. Leitura de histórias e evocação de estados mentais por pré-escolares. **Psicol. Esc. Educ.** (Impr.), Campinas, v. 13, n. 1, p. 37-44, jun. 2009. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572009000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572009000100005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jul. 2016.

VYGOTSKY, L.S. et. Al. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, Ícone/Edusp, 1988.

VYGOTSKY, L.S. et. Al. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1989 (2ª edição)

## ANEXOS

**Figura 1** – Colagem – Forma geométrica



Fonte: Ilza A. Pacheco. Ano 2017.

**Figura 2** – Peixes com palitos de sorvete.



Fonte: Ilza A. Pacheco. Ano 2017.

**Figura 3** – Baleia colorida com giz de cera.  
Releitura Romero Brito.



Fonte: Ilza A. Pacheco. Ano 2017

**Figura 4** – Quadros de palitos.

Fotos dos alunos.



Fonte: Ilza A. Pacheco. Ano 2017.

**Figura 5** - Teatro “Pinóquio”.



Fonte: Marisa Netto. Ano 2017.

**Figura 6** – Música/Dança.



Fonte: Marisa Netto. Ano 2017.